



V I D A C R I S T Ã

O INCOMPARÁVEL CRISTO

O Jesus Eclesiástico

3ª Parte - conclusão

Gálatas 1.6 *“Estou muito admirado com vocês, pois estão abandonando tão depressa aquele que os chamou por meio da graça de Cristo e estão aceitando outro evangelho”.*

Pelo evangelho da justificação só pela graça, só em Cristo e só pela fé, Lutero descobriu a aceitação de Deus que vinha buscando desesperadamente havia anos. Ele não se tornou um antinomiano (que ou quem defendia a doutrina luterana que defendia bastar a fé para a salvação, sem necessidade de leis), como entendem alguns críticos, declarando que as boas obras não importam, pois insistia que elas são o fruto da fé. Lutero recuperou o evangelho apostólico original que a igreja havia perdido temporariamente. Em cada geração a igreja precisa recuperar a doutrina da justificação. Paulo a chamou “o evangelho da graça de Deus” (Atos 20.24) e graça é o amor de Deus imerecido, não solicitado. Ele foi visto em seu mais pleno esplendor na cruz. Ele oferece salvação aos pecadores como uma dádiva inteiramente gratuita. Portanto, não deixa nenhum espaço para a vanglória humana. O evangelho da graça dá glórias a Jesus Cristo apenas, a Jesus Cristo, nosso salvador gracioso. Isso é o que temos sobre Lutero.

Outros estudiosos da igreja foram analisados nesta II Parte do livro. Assim, pela atenção ao testemunho do Novo Testamento e em favor da evangelização autêntica, espera-se que nossa visão de Cristo continue a se aclarar. Em todo o caso, por mais turva e distorcida que ainda possa ser a imagem que temos dele, foi nos prometido que quando Cristo aparecer em glória “o veremos como ele é” (I João 3.2), o Cristo autêntico e incomparável.

PARA REFLETIR

- Leia **I João 3.2**, reflita e comente.